

## **Tradição gramatical antiga e medieval: classes de palavras, teorias e metalinguagem**

Alessandro Jocelito Beccari  
FCL-UNESP/Assis  
Professor Assistente Doutor  
Departamento de Linguística

**Resumo:** A invenção das classes de palavras foi "essencial para a história científica da humanidade, algo tão importante quanto o são, no domínio da matemática, os teoremas de Tales ou Pitágoras" (AUROUX, 2009 [1992]). Nesse sentido, nos últimos anos, traduções diretamente do grego e do latim, acompanhadas de estudos teóricos, em forma de teses e dissertações, além de livros e artigos publicados em periódicos, têm ajudado a preencher uma lacuna no nosso conhecimento retrospectivo dos estudos da linguagem no Ocidente. Muitas das noções que hoje assumimos como lugar-comum, por exemplo, a diferença entre substantivos e adjetivos, palavras de conteúdo e funcionais, núcleo e adjuntos, a ordem canônica dos termos nas sentenças, subordinação e coordenação, derivação e flexão entre outros, são produto de reflexões e escolhas teóricas que antecederam o séc. XIX. Entre as muitas contribuições da Antiguidade e Idade Média para o desenvolvimento da compreensão humana dos fenômenos da linguagem estão as noções de dependências sintáticas e gramática universal, bem como um entendimento dos estudos da linguagem como disciplina autônoma e de caráter científico. De fato, pode-se localizar nesse longo período da história, a origem de um número considerável de teorizações e sistematizações linguísticas, como a própria invenção da gramática, que instaura uma série de entendimentos a respeito da divisão da frase em partes. Podem-se identificar também teorias que contrapõem a razão "logos" ao acaso "anomalia" ou convenção na linguagem, sistematizações do caso nominal, teorias da referência dos termos nas proposições e sobre os tempos verbais, entre outras. Este minicurso quer oferecer uma visão mais abrangente da história dessas noções, teorias, métodos e metalinguagens da Antiguidade e Medieval. Para isso, tem como foco os estudos das classes de palavras na Antiguidade, na Alta Idade Média e nos gramáticos modistas do final da Primeira Escolástica. Refletirá sobre os seguintes temas: a invenção das classes de palavras, diferentes pressupostos teóricos para a segmentação da frase e para a classificação das suas partes, a transmissão das noções antigas para o Alto Medieval, o método escolástico; os ambientes: a igreja, o mosteiro, a universidade; os produtos: as artes e a gramática especulativa; a filosofia e a teologia medievais e os estudos da linguagem; as categorias de Aristóteles e a classificação das palavras; os princípios da sintaxe modista; a querela dos universais no contexto dos estudos da linguagem.

**Palavras-chave:** Classes de Palavras, Antiguidade, Idade Média, Escolástica, Gramática Especulativa, Querela dos Universais e Estudos da Linguagem.

## Cronograma

**1ª Parte: Duração: 3 (três) horas**

<b>17/10/2016</b>	<b>ATIVIDADES</b>
1ª Parte (1h20min)	- A invenção das classes de palavras; - Platão, Aristóteles e os estoicos;
Intervalo	15min
2ª Parte (1h20min)	- Anomalia e analogia; - Prisciano.

**2ª Parte: Duração: 3 (três) horas**

<b>18/10/2016</b>	<b>ATIVIDADES</b>
1ª Parte (1h20min)	- Transmissão de noções para o Alto Medievo; - Etimologias e preservação;
Intervalo	15min
2ª Parte (1h20min)	- Agostinho, Boécio, Isidoro de Sevilha - A nomenclatura de Aelfric, abade de Eynsham

**3ª Parte: Duração: 3 (três) horas**

<b>19/10/2016</b>	<b>ATIVIDADES</b>
1ª Parte (1h20min)	- Filosofia Medieval e Estudos da Linguagem; - Categorias de Aristóteles e Classificação das Palavras.
Intervalo	15min
2ª Parte (1h20min)	- Nominalismo Estrito vs. Realismo Moderado; - Sintaxe Modista.